

Por Nuno Guita

Será que um sistema de Gestão de Compliance (CMS) necessita verdadeiramente de ética? Se a ética tem mesmo uma relação com o Compliance, então qual é o papel do gestor de Compliance? A questão reduz-se a saber se um Compliance meramente legal serve o suficiente no mundo económico actual?

É antiga a pergunta filosófica sobre se o Compliance é ou não sobretudo uma questão de ética. Nos Estados Unidos anuncia-se num mesmo folego Ética e Compliance. Porém na Alemanha é bem diferente. Numa abordagem simplista encontraremos dois campos: 1.) aqueles que entendem o Corporate Compliance como apenas legal Compliance – os Ortodoxos do Compliance; e 2.) aqueles que consideram que um sistema de gestão de Compliance apenas será sustentável e sobreviverá se for construído sob uma base ética e com valores internos corporativos – os Comprometidos do Compliance. De referir que estes últimos também são por vezes apelidados de “esotéricos do Compliance”.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [Observatório de Economia e Gestão de Fraude](#), em 23.08.2018.